



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e quinze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, Maria Ângela Dias Lima Pereira – Vice-Presidente e Nélio Aurélio de Souza – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos. Logo após, comunicou que as Atas da Reunião Extraordinária do dia seis de fevereiro e da Reunião Ordinária do dia dez de fevereiro de dois mil e quinze foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as Atas. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.501/2015, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Concede o nome de Ataíde Pereira da Silva à quadra municipal que indica e contém outras providências”. O vereador Nélio Aurélio de Souza solicitou: “eu queria assinar com a Sua Excelência, se me permitir, porque o Sr. Ataíde eu conheci ele muito, a Sua Excelência nem era vereador na época, e eu tenho muito apreço pela viúva, pela família. Se puder, eu ficarei muito feliz”. O vereador Gilson Antônio Marques respondeu: “para mim é mais que um prazer, é uma honra”. O vereador Nélio Aurélio de Souza agradeceu. Projeto encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.503/2015, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Declara de Utilidade



Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Profissionais e Professores de Educação Física de Nova Lima. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 301/2015, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Dr. Desembargador Evandro Lopes da Costa Teixeira”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Leci Alves Campos, Alessandro Luiz Bonifácio e Gilson Antônio Marques. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.498/2015, que “Dispõe sobre a implantação de pontos de entrega voluntária de medicamentos vencidos e institui a política de informação sobre os riscos ambientais causados pelo descarte incorreto desses produtos, no âmbito da cidade de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei Complementar nº 1.491/2014, que “Dispõe sobre a regularização fundiária no âmbito do Município de Nova Lima, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “este projeto de lei de nº 1.491/2014 já está na Casa desde novembro de 2014, nós estamos passando hoje pela última comissão, o que já deveria ter acontecido em 2014, não aconteceu e veio, agora, para 2015. É um projeto que, realmente, é de interesse do município, da regularização fundiária. E como já passou favorável em todas as comissões, eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário para que este projeto já



pudesse entrar em sua primeira e segunda votação hoje”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “o projeto é, realmente, de muito interesse social. Só pedir à Procuradoria da Casa que tenha um certo cuidado porque ele é de 2014, e todos os projetos na Casa são arquivados de um ano para o outro, tem que ver a tramitação legal do projeto, se ele está dentro da legalidade. Se tiver, pode pôr em votação que a gente vota”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “vereador, eu consultei sobre isso, como era da anterior, se ele poderia estar continuando a tramitação normal agora nesta nova direção da Casa, mas a legislatura é a mesma. Então, me informaram isso, que como a legislatura é a mesma, ele não teria que ser arquivado e voltado novamente. Eu fiz este questionamento”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “vereadora, está ótimo. Só estou tendo cuidado com a legalidade. Se tiver legalidade, o Procurador e as pessoas que trabalham na Secretaria sabem bem disso. É só pôr e votaremos porque é um projeto social e interessante”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “mas é isso mesmo, vereador, foi esse o meu cuidado de saber se era legal dar continuidade, essa é a minha preocupação”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “na verdade, a questão é só saber se ele teria sido arquivado ou não. Se ele foi arquivado, aí ele teria que voltar a tramitar do início, o que eu acredito que não ocorreu. Este projeto parou por causa das confusões de final de ano e ele continua tramitando na Casa, só ficou parado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “este foi o meu questionamento e essa foi a resposta que me deram”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “ela é bem satisfatória, está ótimo”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente aprovou a solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira para o projeto de lei 1.491/2014 entrar em



sua primeira e segunda votação hoje. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 297/2014, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2012”. Em discussão, o vereador Nélio Aurélio de Souza indagou: “porque na reunião passada eu não estive aqui, este projeto já está para entrar em votação? A Comissão de Orçamento já fez o parecer?”. O Senhor Presidente respondeu: “a comissão deu o parecer favorável”. O vereador André Luiz Vieira da Silva perguntou: “qual é o projeto?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “o das Contas 2012, do Executivo. Mas ele entrou esse ano ou ano passado na Casa? Ano passado, não é? Então está ótimo. Porque eu assustei, tem até parecer aqui. Então, está bom, deve ter lido o parecer na semana passada”. O vereador Leci Alves Campos informou: “vereador, no dia 10 de fevereiro foi feita a leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. Parece que o senhor não estava presente na reunião, por isso o senhor não está lembrando”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é por isso que eu estou perguntando, é só para saber. Está esclarecido”. O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice e disse: “mais uma vez eu vou me abster do voto por não concordar com muitas irregularidades com relação às Contas do município no mandato do ex-prefeito Carlos Roberto Rodrigues. Então, eu vou me abster”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. Em única votação, o projeto foi aprovado por nove votos, abstenção do vereador José Guedes e encaminhado à promulgação. 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 299/2014, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2013”. Em única votação, o projeto foi aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. 3) Projeto de Lei



Complementar nº 1.491/2014, que “Dispõe sobre a regularização fundiária no âmbito do Município de Nova Lima, além de dar outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, agradeço ao senhor esta possibilidade de a gente estar votando hoje este projeto de grande alcance social para o município de Nova Lima”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) De autoria do vereador Gilson Antônio Marques: Requer que o Exmo. Prefeito Cássio Magnani Júnior providencie, junto à Secretaria Municipal de Segurança, placas indicativas de nomes de ruas e uma sinalização estratigráfica melhor e mais visível no Bairro Santa Rita. Aprovado, dez votos. O Senhor Presidente anunciou: “moção de pesar, já começo a ficar emocionado. Eu pediria um minuto de silêncio pelo falecimento do meu grande amigo, grande jogador, um grande homem, um grande pai de família, Paulo Roberto. Faleceu há poucos dias, infarto fulminante. Eu pediria um minuto de silêncio”. O Plenário permaneceu um minuto em silêncio conforme solicitação do Senhor Presidente. O Senhor Presidente: “quero passar a Presidência para a vereadora Ângela Lima. Eu gostaria de fazer um pequeno relato sobre a trajetória do meu amigo Paulo Roberto”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “recebo a Presidência e passo a palavra ao vereador José Geraldo Guedes”. O vereador José Guedes: “Paulo Roberto, conhecido como Paulo Roberto do Villa Nova, pai de três filhos. Uma pessoa, sempre jogou no nosso querido Villa Nova, nunca exigindo nos seus contratos quantias elevadas. O Paulo sempre jogou com o coração, botava o coração no bico da chuteira para defender o nosso glorioso Villa Nova. Paulo



Roberto constituiu família, uma família maravilhosa em Nova Lima, família tradicional. Ele fez amigos e amigos nesta cidade. Uma pessoa que não contribuiu somente para o Villa Nova, Paulo Roberto contribuiu muito para Nova Lima com o seu modo de ser simples, uma pessoa amiga, uma pessoa que a torcida do Villa Nova adorava porque o Villa Nova nunca teve, lá no passado, dinheiro para grandes contratações, mas existia naquele tempo, uns quinze, vinte anos atrás, o Villa Nova era raça. O Villa Nova não tinha ajuda do município como tem hoje, nem tinha patrocinadores. O Villa existia pela força dos grandes nova-limenses e villa-limenses. Paulo Roberto foi uma pessoa que, não só dentro de campo, contribuiu para o Villa Nova, como fora também. Vou pedir ao Nélio Aurélio para ler a moção de pesar para este grande amigo que Nova Lima perdeu”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “devolvo a Presidência ao vereador José Geraldo Guedes”. O vereador José Guedes: “recebo a Presidência”. 2) De autoria do vereador José Guedes: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família do senhor Paulo Roberto de Figueiredo pelo seu falecimento no dia 14 de fevereiro de 2015. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “aproveitar a oportunidade que nós estamos falando de moção de pesar, eu queria também pedir ao senhor, ao Plenário, um minuto de silêncio ao nosso Guarda Municipal que atuou também como Guarda Municipal na nossa querida cidade Nova Lima, três anos, depois concursado em Belo Horizonte, nosso saudoso Humberto, pai de três filhos da minha prima Sônia. Eu ia pedir ao senhor também um minuto de silêncio por ele também. Acho que tem outro funcionário público, não é Ângela? Vamos aproveitar e já vamos fazer as moções e um minuto de silêncio”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “a professora Ayde



Valadares que também faleceu durante o carnaval”. Aprovado, dez votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, acho que a iniciativa do senhor para fazer esta moção de pesar ao querido Paulo Roberto deveria ser, se o senhor permitisse, de toda a Casa, uma vez que Paulo Roberto, realmente, foi um craque do Villa Nova, trouxe muitas alegrias para o Villa Nova. Então, eu gostaria que o senhor fizesse, realmente, esta moção de pesar de toda Câmara Municipal porque, realmente, é uma pessoa que contribuiu muito para o município de Nova Lima com suas jogadas no Villa Nova. E o respeito e o carinho que Paulo Roberto tinha pelo povo de Nova Lima, não é? Criou aqui a sua família, aqui se instalou, criou aqui a sua família. Então, eu acho que ele merece, realmente, todas essas honrarias que o senhor está propondo aqui nesta noite”. O Senhor Presidente: “concordo plenamente que a moção seja em nome de todos os vereadores”. O vereador Flávio de Almeida: “eu vou fazer uma crítica aqui, mas é construtiva mesmo. Eu acho que deveria ler primeiro os requerimentos escritos para depois abrir verbalmente porque senão quebra aquilo que a gente construiu. Por exemplo, eu tenho uma moção aí, eu já faço tão pouco essas coisas. Então, quando abre para fazer verbalmente antes daquilo que está escrito, com certeza, atrapalha toda a nossa caminhada, ou seja, a moção está aí. Depois dessa de abrir verbalmente, não precisa nem de ler a minha, ela perde o sentido. Aí, eu prefiro ir lá, visitar a família, igual eu sempre faço. Não, Ângela, não estou falando que você pediu, eu estou falando sobre outra coisa”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Sua Excelência está falando da disciplina do escrito e depois o verbal, não é isso?”. O vereador Flávio de Almeida: “isso. Primeiro lê os requerimentos...”. O Senhor Presidente: “vereador, mas ele não fez



um requerimento, ele pediu uma moção. Não, ele não pediu”. O vereador Flávio de Almeida: “mas a moção primeiro é escrita”. O Senhor Presidente: “ele pediu um minuto de silêncio, ele não pediu uma moção”. O vereador Flávio de Almeida: “oh gente, pediu. Que seja qualquer coisa, Senhor Presidente, tem que ser depois. Primeiro lê os requerimentos escritos, aquilo que foi protocolado na Casa, depois abre para fazer verbalmente. Porque senão veja bem, aí a minha vida fica muito fácil, eu vou lá, olho todos os requerimentos que foram feitos, peço a palavra, questão de ordem, e vou pedir para o senhor, vou pedir o que cada vereador fez, eu vou sair pedindo isso. É muito ruim. Estas artimanhas que existem na política são muito ruins. Então, eu prefiro que siga aquilo que já está previsto porque senão a Casa vai virar uma bagunça. Nada contra vereador nenhum, não pedi nada, só acho que este trâmite tem que ser respeitado”. O Senhor Presidente: “pelo fato do Coxinha ter pedido um minuto de silêncio, a Presidência entendeu isto, a Ângela também entendeu isto”. O vereador Flávio de Almeida: “não. Então, a Casa está com um pouco mais de problema. Aí, eu já vou agora fazer uma crítica um pouco pior. O vereador pediu um minuto de silêncio e uma moção. Eu ouvi bem. Eu tenho todo problema do mundo, eu até enxergo mal de vez em quando, mas eu ouvi”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Sua Excelência tem razão. É muito simples a matéria, o escrito tem que preferência do verbal, como sempre foi na Casa. É só isso, nada mais do que isso”. O vereador Flávio de Almeida: “é, mas quando você quebra isso deixou de ter, só se a gente for muito burro. Mas tudo bem, segue o caminho que vocês acharem que é melhor, não tem problema”. O Senhor Presidente: “vereador Flávio, eu vou ler a moção do senhor. Eu não sabia que estava na Casa, vou



ler e depois faremos um minuto de silêncio”. O vereador Flávio de Almeida: “eu sou um político diferenciado graças ao bom Deus. As moções que eu faço e requerimentos a Casa pode assinar todos eles juntos. Não tem dificuldade nenhuma comigo. Só quero que seja respeitado aquilo que é o normal na Casa, que são os caminhos que nós já conhecemos. São os caminhos estabelecidos no nosso Regimento Interno, é só isso”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu concordo em número, gênero e grau com o senhor, mas eu tenho certeza que, hoje, o nosso Presidente num momento de comoção, por ter acabado de pedir um minuto de silêncio, o nosso colega vereador Alessandro Coxinha imediatamente solicitou também. Então, eu tenho certeza que o senhor vai, realmente, seguir o que é normal aqui na Casa. Mas eu acho que, realmente, foi um momento de comoção, é mais do que justo. Eu, por exemplo, tenho um requerimento aí, ele perderia o valor porque se o vereador fala aqui verbalmente, se o meu requerimento escrito ali é exatamente o mesmo do vereador que falou primeiro aqui. Então, eu concordo, o senhor tem razão”. O vereador Gilson Antônio Marques: “eu queria fazer uma sugestão ao Senhor Presidente, o senhor me permite? Não desconsiderar o pedido do colega vereador Coxinha, mas fazer posterior à leitura integral dos requerimentos para não fugir do protocolo e não criar esta discrepância desnecessária”. O Senhor Presidente: “vou pedir para ler e depois nós faremos um minuto de silêncio”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Flávio, eu não sabia que tinha moção do nosso saudoso Humberto, eu não sabia. Eu fui na emoção do Paulo Roberto, por isso é que eu pedi”. O vereador Flávio de Almeida: “o que me preocupa é um caso muito sério. A gente tenta não falar, mas vocês vão dando corda e a gente vai falando. Veja



bem, eu não tenho acesso à pasta de requerimentos, não tinha nem antes quando Nélio era Presidente, nunca. Mas alguns vereadores desta Casa têm acesso à, tem e fica à vontade. Então, é muito injusto quando a gente tenta fazer uma caminhada séria. Se o senhor teve a maldade ou não, não estou dizendo que o senhor teve maldade não, só que este trâmite tem que ser respeitado no início quando começa a reunião, aí, a Casa se iguala. Se iguala o senhor, o Flávio, o Gilson, Silvânio, e vamos todos ficar juntos no mesmo caminho, a balança é a mesma. Mas quando a gente tem acesso à pasta é injusto. Porque é simples, questão de ordem, eu peço, ele me concede, é isso. Em política, eu vou ser muito franco com o senhor, eu não vejo maldade em político nenhum, ainda mais neste país chamado Brasil”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza. Agora, acesso à pasta, senhor vereador, o senhor sabe que todos nós temos direito de ter o acesso à pasta, que Assessoria Parlamentar está aberta para os dez vereadores desta Casa”. O vereador Flávio de Almeida: “por isto que eu disse que eu não tenho acesso”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mas o senhor tem o direito”. O vereador Flávio de Almeida: “mas eu não fico à vontade, eu gosto aqui”. 3) De autoria do vereador Flávio de Almeida: Requer seja aprovada moção de pesar a ser entregue aos familiares do Guarda Municipal Humberto de Jesus Ferreira por ter sido vitimado fatal e prematuramente em acidente de trânsito no município. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu, como parente da vítima, queria agradecer ao vereador soldado Flávio de Almeida pela moção de pesar. Muito obrigado, viu vereador”. O vereador Flávio de Almeida: “a moção foi feita porque este rapaz foi um dos primeiros Guardas Municipais, então, ele tem uma história com a Guarda. Eu não fiz, jamais faria



algo assim. Eu fiz, exatamente, porque ele tem uma história com a Guarda Municipal da nossa cidade. Foi só isso, eu não tenho outra, qualquer outro tipo de preocupação. Eu não faço política com coisa tão séria. Realmente, hoje, eu senti pela história dele com a Guarda Municipal daqui. E sem contar que ele era um sujeito ímpar, uma pessoa séria, uma pessoa preocupada com o próximo”. Aprovado, dez votos. 4) De autoria do vereador Flávio de Almeida: Requer que o Executivo Municipal crie sua própria base de resgate e salvamento utilizando Guardas Civis Municipais e Bombeiros Civis com ambulâncias já existentes no município. Aprovado, dez votos. 5) De autoria do vereador Flávio de Almeida: Requer seja aprovada moção honrosa a ser entregue ao Sr. Cel. PM Marcos da Costa Negraes. Aprovado, dez votos. O Senhor Presidente anunciou: “eu vou pedir um minuto de silêncio como foi solicitado pelo vereador Alessandro. Realmente, hoje foi um dia trágico em nossa cidade”. O Plenário permaneceu em silêncio por um minuto. 6) De autoria do vereador José Guedes: Requer ao DER que providencie colocação de três quebra-molas antes do trevo dos Cristais, Rodovia MG 030. Em discussão, o Senhor Presidente passou a Presidência à Vice: “neste local, trevo dos Cristais, já morreram duas pessoas, várias pessoas acidentadas. Não sei se é o décimo ou décimo primeiro requerimento que eu faço sobre a passarela ou, pelo menos, três quebra-molas naquele local. Na última eleição, faltando dois meses para a eleição, uma passarela, foram iniciados tubulões, colocaram a espera, e aquela obra perdurou somente naquele período eleitoral. Eu achei muito esquisito, falei ‘agora vai sair a passarela, pois esta passarela está lá próxima ao trevo’ e, de repente, a passarela sumiu. Eu procurei o Ministério Público porque eu sabia que tinha um TAC com uma empresa



que não me recordo o nome no momento, que ao construir os apartamentos, seriam parece de três andares, fizeram quatro, desobedecendo o projeto. Então, procurei a Dra., porque a passarela tinha sumido sendo que ela seria uma obra grandiosa para a região dos Cristais, ela me disse que acharam por bem que ali não seria viável uma passarela. E eu pedi, então, que fizessem os três quebra-molas como foi feito lá próximo ao viaduto. Para quem não sabe, só construíram aqueles quebra-molas lá porque faleceu, foi atingida praticamente dentro do terreiro, na porta de sua casa a sobrinha do ex-vereador, nosso amigo aqui, o Aílton Otinha. Então, tem que esperar morrer para construir as coisas? Eu acho que não. Lá já foram duas mortes, vários atropelamentos. E com este problema das carretas, lógico que têm uns motoristas, não estou dizendo, não fiz o requerimento pelo fato dos acontecimentos de hoje não porque acho que é o décimo primeiro ou terceiro que eu faço. É para a prefeitura, o prefeito interceder, ninguém intercede, o do passado, o do presente. Então, eu fico pensando com os meus botões, porque o Ministério Público, então, não obriga pelo menos esta firma custear, ela é responsável por aquilo ali, ela está pegando o boi de trocar uma passarela por três quebra-molas que iam solucionar o problema. Aliás, até sendo muito honesto aqui, eu acho mais viável ali, realmente, os quebra-molas. Conversei com a Dra., isso já tem uns dois anos e pouco, nunca fizeram nada. Espero que, através deste requerimento meu, eu vou correr atrás, vou lá no DER, vou explicar o que está acontecendo naquele local e espero ser atendido. É duro a gente prever a morte, a morte está aí para acontecer. E, para finalizar, se continuarem, principalmente os motoristas irresponsáveis dessas carretas de minério, não só as de minério, hoje não foi de minério, hoje foi de areia. A



gente transita na estrada, a gente vê como que esses caras estão dirigindo. Aconteceu um acidente gravíssimo lá na Bela Fama, eu não estava passando na hora. Então, nós vamos esperar acontecer mortes para tomar providências? Acho que não. Vou mais uma vez lá no DER, vou pedir uma pessoa para me acompanhar, um político lá de Belo Horizonte, para ver se eles tomam a responsabilidade. Depois do não funcionamento dos radares, a estrada nossa aqui virou um inferno. Então, nós temos que cobrar sim, a gente vai correr atrás. Espero que desta vez construam lá, não só lá. Depois de Santa Rita tem um radar lá funcionando, o DER foi lá e teve a coragem de tirar o radar, aconteceram três mortes naquela curva lá, depois de Santa Rita ali, puseram ranhuras e tiraram. Será que eles levaram este radar lá para o bairro dos ricos? Eu fico perguntando, para onde foi este radar? Uma coisa que funcionava. Então, vou citar isto lá no DER também, para eles voltarem com o radar, em quatro, cinco meses já faleceram três pessoas, fora dos acidentes”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu estou, inclusive, agendando uma ida ao DER porque hoje nós temos um diretor lá no DER, Dr. Flávio Menicucci, que foi nosso Secretário de Obras aqui, hoje ele está num dos cargos de diretor do DER. Então, eu já estou providenciando um agendamento com ele. Eu acho que se a gente juntasse esforços, a gente poderia ir junto porque, aí, a gente vai propor um bem para o município de Nova Lima porque não é só aqui nos Cristais, lá perto do Ponto Verde, uma senhora já morreu, outro dia quase outra também foi atropelada. Então, eu acho que nós podemos juntar esforços e junto com o Dr. Flávio Menicucci que hoje é um dos diretores do DER, já trabalhou conosco aqui em Nova Lima. Eu tenho certeza que ele vai nos atender muito bem. Então, eu vou estar



agendando, vou comunicar ao senhor, eu acho que se a gente for junto vai ser muito bom”. O vereador José Guedes: “vereadora, vai ser muito bom porque o Dr. Flávio Menicucci, eu levei ele no local lá da passarela e, infelizmente, não sei por que ele saiu da prefeitura, não cabe a vereador ficar indagando. Eu me dava muito bem com ele, então, eu gostaria de acompanhar a senhora”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu gostaria de ir com a senhora também porque, inclusive, eu tenho hoje aí uma moção de desagravo ao DER”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu quero cumprimentar, também, o presidente da Associação do Nova Suíça que está ali, o Gilson, batalhador. Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar, também, vereadora Ângela, que eu pudesse participar desta visita ao DER, uma vez que já fui ao DER algumas vezes, não foi uma só, mais de uma vez, na tentativa de solucionar, não só esse problema das passarelas, mas também os problemas de abrigo de ônibus, especificamente na região da 030, e todas as questões que rezam, que falam especificamente sobre a segurança da 030. Eu quero parabenizar o vereador José Guedes, com certeza atento àquela região dele ali. Faço coro com as suas palavras, é verdade, mais de uma vez eu já vi o vereador José Guedes solicitando essa passarela para aquela região, especificamente. Então, eu gostaria muito, vereadora, se me permitisse, que a gente pudesse... a nossa base de governo, quem sabe, tivesse indo juntos lá no DER para mostrar mais força e mostrar, também, o nosso descontentamento, a nossa preocupação com essa região da MG 030”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “logo que a gente tiver o agendamento oficializado, aí eu comunicarei toda a Casa. Quem quiser participar, eu acho que é a Câmara, eu acho



que não vai ser só a vereadora Ângela, só o vereador José Guedes ou só o Fausto, mas a Câmara Municipal preocupada, realmente, com o bem estar do nosso nova-limense. Eu comunicarei a vocês”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu só vou lembrar a vereadora Ângela Lima porque, às vezes, a gente não está no dia lá no DER, essa passarela foi uma condicionante no governo Carlinhos Rodrigues, que a construtora Rossi fez junto com a prefeitura, estou dando o nome da construtora. Estava tudo acertado no DER. Porque quando for lá, já pode ver porque isso não aconteceu. E, se é que não vai acontecer, aí realmente os quebra-molas são a única solução. Só estou contribuindo porque, às vezes, no dia posso não estar lá, isso foi a Rossi que fez uma condicionante com o município e o DER para entrar a passarela”. O vereador Gilson Antônio Marques: “eu, apesar de ser da base do governo, eu não quero participar dessa reunião no DER porque esse mesmo Flávio Menicucci que hoje é diretor do DER esteve aqui na nossa cidade com uma Secretaria na mão, onde ele mandava e desmandava e nada aconteceu na gestão dele a não ser atrapalhar a nossa cidade. E no DER que é só ocupar cadeira? Eu sugiro que a gente aproveite a força da base e vá direto ao governador que hoje é da base, porque o ex-governador esteve nesta Casa com um membro do DER, e vocês lembram bem disso, salvo engano, em um dia de manhã, encheu essa Casa de promessa, ordenou o diretor do DER a ir nessa mesa que vocês estão sentados, e nada aconteceu até hoje, inclusive a proteção da ponte, no mesmo dia em que ele esteve aqui. Então, é tudo um bando de mentirosos, eu não quero participar disso não”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu acho que sim, que a gente pode ir no governador, mas antes de ir no governador, eu acho que a gente deve ir



naquela pessoa que está diretamente ali e se a gente não conseguir com ele, não estou falando só o Dr. Flávio Menicucci, mas sim também o diretor do DER, não é? Então, eu acho que é uma tentativa de a gente resolver o problema diretamente com o Secretário de Estado. Caso a gente não consiga, a gente vai mandar um pedido para o nosso governador para nos receber”. O vereador Gilson Antônio Marques: “eu respeito a opinião da senhora, só disse que não quero participar”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “eu estou aqui até relutando, Senhor Presidente, demais vereadores, para entrar nesta discussão porque hoje foi um dia muito trágico para a cidade. Mais uma vez Nova Lima virou notícia no país inteiro e não da forma que nós gostaríamos. Várias pessoas ainda estão hospitalizadas e isso tudo às vezes incomoda, só em parecer que está se fazendo política às custas da desgraça dos outros. Mas, ouvindo aqui todo mundo falar, principalmente a respeito do DER, eu quero coadunar com a sua colocação em relação ao Flávio Menicucci, me tratou muito bem, não tenho nada a reclamar dele pessoalmente. A mim relatou que enfrentou algumas dificuldades para concluir o que ele gostaria de fazer. Com relação, também, ao que foi dito aqui, não tenho nenhum envolvimento com o antigo governador, mas pelo que eu sei, ficou acordado e ficou liberado para que Nova Lima cercasse a ponte, o pontilhão, aonde a gente tem também várias tragédias lá por conta de pessoas que num momento de dificuldade, de desespero, pensando em não acabar com a vida, mas acabar com a dor. Porque a pessoa tem vontade de acabar com a dor e a mente dela, atormentada, pensa que acabando com a vida vai acabar com a dor. E aí vai ali e acaba se atirando daquela ponte. Então, é uma demanda também da cidade que se cerque a ponte, mas que foi assumido pelo poder



local de fazer o projeto. Ele deu a liberação, pelo que eu sei, o governo deu a liberação para que fosse feito, que era o que foi se pleitear lá. Com relação à MG, a gente vê que nessa questão da segurança, transporte, segurança do transporte que eu falo, a gente vê que a população mesmo, ela fica sempre em segundo plano. Ali mesmo próximo de onde ocorreu a tragédia hoje, mais para cima, na antiga Gerdal, está se construindo um empreendimento lá, se não me engano vai ser um BH. E, da noite para o dia, apareceu um estreitamento da rua, com dois quebra-molas que são para beneficiar aquele empreendimento, isso é claro, isso é nítido. Eu não tenho nada contra o BH, acho até que vai ajudar muito um supermercado ali ou um shopping, sei lá o que vai ser, mas para esse tipo de coisa, resolve-se rapidinho. O Senhor falou de quebra-molas que o Senhor solicitou, talvez se o Senhor falar com o Pedrinho, vai conseguir o quebra-molas porque ele conseguiu rapidinho dois quebra-molas para colocar ali, estreitou a rua e Nova Lima está numa crescente, e uma MG, aí vai lá e daqui a pouco vai ter engarrafamento, já não está difícil, e com o crescimento, então daqui a pouco... Aí a gente percebe o seguinte: que a população mesmo fica sempre em segundo plano. Quando se fala de transporte, então, olha, chega a dar urticária porque aqui em Nova Lima... É igual a passagem, no final do ano passado teve aumento de passagem, aí agora no início do ano teve aumento de passagem de novo. O que prova que o lado empresarial está sempre sendo beneficiado, sempre sendo visto com bons olhos. Agora, a população não é sequer consultada, ela não é sequer consultada. Chega, estreita a rua e não fala com ninguém. Aí o quebra-molas, onde precisa de que seja colocado, porque



está morrendo gente, aí não coloca. Mas lá, para poder fazer a obra do supermercado, vai e coloca. A passagem aumenta. Se eu não me engano, salvo engano, o vereador aqui, eu não sei se foi sancionado pelo prefeito, até colocou um projeto de lei aqui, foi aprovado por esta Casa, para que se fosse feita uma avaliação criteriosa, o que já reza no contrato da Via Ouro com a prefeitura, que antes que se tenha o aumento, se faça uma criteriosa avaliação. Eu não sei se é feito, porque o que justifica um aumento e daqui a pouco, em menos de seis meses, outro aumento? Tem alguma coisa errada aí. Eu já solicitei esse contrato à prefeitura, também não recebi e a gente percebe é isso, dá até desânimo, porque a gente percebe que, por mais que se fale, por mais que se trabalhe, como no caso aqui foi feita até uma lei que já dizia o que contempla o contrato, parece que elas são desrespeitadas. Então, a população está sempre deixada em segundo plano. Eu queria emendar nesta discussão que fosse acrescentado no seu requerimento, Senhor Presidente, se o senhor permitisse, porque eu iria fazer um, perguntando se aquele estreitamento ali de rua em frente ao Jambreiro ali, antiga Gerdau, se ele é temporário por conta da obra, que aí é justificável, ou se ele vai ser permanente depois que concluir a obra. Até porque logo na frente tem um retorno que não justificaria aquele estreitamento da rua. Ele que resolva o problema dele dentro do terreno dele para jogar a saída lá para o retorno. Eu entendo desta forma. Então, eu gostaria de tirar este questionamento se a gente for lá, e neste dia eu faço questão, que pelo menos ouvido eu tenho certeza que serei pelo Flávio Menicucci. E eu entendo que aquele estreitamento ali é totalmente desnecessário. Então, eu queria que fosse colocado para saber se é permanente ou se é só durante a obra”. E, com relação ao aumento da passagem, aí



daqui a pouco eu faço o meu requerimento”. O vereador Gilson Antônio Marques: “eu só queria fazer coro com as palavras de Vossa Excelência e acrescentar que há um agravante nessa situação aí. Eu e o vereador Soldado Flávio fomos secretários do governo anterior, eu na Obras e ele na Segurança, trabalhamos numa parceria bacana e, salvo engano, para ele fazer aquele tipo de sinalização que ele fez lá em cima, tanto os cones de estreitamento quanto os quebra-molas, ele tem que, primeiro, colocar as placas quinze dias de antecedência para depois colocar a sinalização. Para alertar exatamente os motoristas de que vai ser estreitado aquilo ali. Agora não, ele levantou de manhã cedo, estreitou o negócio, botou quebra-molas. Outro dia mesmo um carro bateu na traseira do outro lá, na minha frente, por pouco não dava um sanduíche lá, eu batia também. Então, quer dizer, o que o senhor falou está coberto de razão. Eles fazem as coisas para favorecer as pessoas, sem pensar na vida do munícipe que é o mais importante”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para a gente... Quando o vereador fez a pergunta se é temporário, eu estive conversando com a engenheira técnica do DER e ela disse que é temporário. O erro está exatamente onde o Gilson falou, faltou foi as placas, a sinalização antes de fechar, o que faltou foi isso. Mas é temporário. É porque ali eles vão fazer mais uma pista aonde o ônibus vai encostar”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “então, poderia aproveitar, quando tirar o temporário, pelo menos os quebra-molas colocar onde precisa realmente”. O vereador Flávio de Almeida: “eu estou só respondendo, estou só acrescentando”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “eu estou só fazendo um trocadilho”. O vereador Flávio de Almeida: “mas quando eu puder, eu faço quebra-molas lá”. O Senhor



Presidente: “eu não gostaria de ser cansativo, mas vou passar a Presidência à Ângela, a Vice, para fazer um pronunciamento sobre quebra-molas”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “recebo a Presidência”. O vereador José Guedes: “realmente, o vereador André Vieira acertou na mosca porque é privilégio sim. Vereador André, é privilégio sim. Teve uma manifestação depois do BH, aqui perto do Ana do Nascimento, naquele bairro de cima, pobre, já morreu também gente lá, já foi atropelado, Chamberlain, meu amigo, morreu lá, onde tem aquela estradinha que desce ali. E, para meu espanto, eu fiz um requerimento, paralisaram o trânsito lá uma vez, queimaram pneus, foi a maior bagunça e, para meu espanto, eles colocaram o quebra-molas lá na porta do BH, Supermercados BH. É privilégio sim. O requerimento era para a parte de cima, na saída do bairro dos pobres, que é uma das saídas mais perigosas de Nova Lima. Eu não poderia deixar de fazer esse relato”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “acho que o empreendimento vai ser de grande valia para a comunidade lá porque, realmente, não é só o BH, vai ser um shopping, mas acontece que nem placa falando o que é o empreendimento nós não temos lá. Quem é o engenheiro responsável, o que vai acontecer, qual é o tempo da obra. Isso eu já solicitei à Secretaria aqui de Obras. Isso faz falta de colocar. Nós não sabemos quanto tempo aquilo vai durar, quanto tempo que vai durar. Não sou contra, acho que vai ser de grande valia, mas tem que ser tudo dentro do que é legal”. Aprovado, dez votos. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, eu queria só fazer um questionamento. Eu sei que a prerrogativa é de Sua Excelência, mas daqui para frente como é que vai ser a condução desses requerimentos?”



Vai ser três, cinco, dez por vereador?”. O Senhor Presidente: “três requerimentos”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “três requerimento de cada vereador, por escrito. E verbal, quantos?”. O Senhor Presidente: “total três”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “são três, seja qual for”. O Senhor Presidente: “foi combinado na última reunião isso aí, três requerimentos”. O Vereador Nélio Aurélio de Souza: “na Presidência anterior era de uma forma, mudou? Esse é o meu questionamento”. O vereador Flávio de Almeida: “continua sendo três”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eram três, mas podia fazer um verbal, está lembrado? Está dessa forma mesmo? Então, está bom. Só para mim... É porque tem vinte requerimentos, parece aí”. 7) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal a retirada de fragmentos de poste de sinalização na Rua Benedito Valadares em frente à Casa Valle. Aprovado, dez votos. 8) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer que esta Casa envie uma placa alusiva ao centenário de nascimento de José Brasil Dias à sua família. Aprovado, dez votos. 9) De autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer à Casa o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito reiterando o pedido para que a prefeitura providencie a instalação de uma academia ao ar livre no Rego dos Carrapatos. Aprovado, dez votos. 10) De autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer à Casa seja realizada uma homenagem em sessão solene ao Centenário da Igreja Presbiteriana de Nova Lima (15 de março de 1915 - 15 de março de 2015) em data a ser agendada pela Assessoria de Comunicação. Aprovado, dez votos. 11) De autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer que esta respeitosa Casa remeta ao DER-MG moção de protesto que visa transmitir a total insatisfação do povo de Nova



Lima com o referido órgão. Aprovado, dez votos. 12) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal a melhoria de acesso ao Cruzeiro da Boa Vista, via bairro, com serviço executado com máquina Patrol ou outra niveladora. Será necessária também a conferência das cruzes que foram instaladas representando as estações da paixão de Cristo. Aprovado, dez votos. 13) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo seja realizada no Bairro Vale da Esperança, na Rua Tancredo Neves, limpeza urbana. O autor: “Senhor Presidente, na semana anterior nós já fizemos aqui um requerimento solicitando limpeza de bairros, falei aqui do Centro e durante essa semana que passou isso despertou nas pessoas algum interesse, vieram me procurar por várias ruas. Algumas eu conversei diretamente com o Santinho, está resolvido. Agora, o Vale da Esperança, realmente, o vereador Alessandro Coxinha outro dia falava aqui do Cruzeiro, mas as ruas, realmente, estão desleixadas. Então, eu quero aqui manifestar o meu desejo de que a Administração possa, realmente, fazer a limpeza, principalmente dessas ruas da periferia aí. Tem muitas ruas que, infelizmente, não estão sendo limpas e isso é muito ruim, a cidade fica muito feia. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Aprovado, dez votos. O Senhor Presidente anunciou: “próximo requerimento do vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes que leia o requerimento, só me informa, esse requerimento é referente ao passe estudantil, Secretário? Sim? Eu quero, Senhor Presidente, retirar e, se o Senhor me permitir que eu faça uma breve explanação aqui sobre o porquê. Eu venho sendo indagado por muitas pessoas na rua em função da questão do passe estudantil em Nova Lima. O passe estudantil é uma política



extremamente importante para o desenvolvimento da nossa cidade. Eu já escrevi sobre isso, que o passe estudantil aliado ao Pro Uni, ao Fies, ele dá a possibilidade de as pessoas estudarem de uma forma mais interessante. Muitas pessoas que não teriam condições de estudar, eles vão estudar em função dessas três políticas públicas, é lógico, aliadas a outras. Mas, infelizmente, a administração ainda não havia repassado o valor dessa verba do passe estudantil para a empresa que presta esse serviço do município, mas hoje, quando manifestei que faria essa colocação, o prefeito pediu a alguém do gabinete que me ligasse e, prontamente, disse que esse depósito já foi feito. Então, até para deixar esclarecido para as pessoas, segundo o prefeito, nas palavras dele, a partir de amanhã esse valor já vai estar nos cartões das pessoas. Então, eu fico satisfeito, agradeço ao prefeito pela sensibilidade de atender à população em mais essa política pública na nossa cidade. E aí por isso que estou retirando o meu requerimento de pauta. Muito obrigado, Senhor Presidente”. 14) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a infraestrutura no trecho de acesso da Rua Rio Doce para a Rua São Francisco que é usado como passagem de pedestre nos bairros Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama. O autor: “Senhor Presidente, mais uma vez eu venho pedi-los que aprovem esse meu requerimento, ao mesmo tempo, Senhor Presidente, que eu faço aí uma colocação referente a uma via pública que não é legalizada, eu, ainda assim, agradeço o prefeito que fez lá na região do Bela Fama várias ruas que as pessoas usavam e que, infelizmente, não tinham pavimentação. Então, quando a gente faz esse requerimento, não entendam que a gente está fazendo do pondo de vista de uma crítica ao governo e sim de a partir do momento que a população começa a perceber que vias



que até então não eram pavimentadas, mas que eram usadas pela população, foram pavimentadas, aí essa mesma população começa a usar e cobrar da gente que faça essa pavimentação. Então, eu solicito, mas não quero que essa minha solicitação soe assim como uma crítica, não é? Eu falei aqui agora mesmo da questão da limpeza nos bairros, mas a gente percebe que tem muita coisa sendo feita. O Santinho, à medida que a gente precisa, a gente vai lá, conversa com ele, ele faz, mas ainda tem muito para se fazer. Então, eu solicito aos meus pares que nos ajudem, aprovando este meu requerimento. Muito obrigado Senhor Presidente”. Aprovado, dez votos. 15) De autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer ao Poder Executivo a reabilitação das calçadas e dos pontos de ônibus do Bairro Rosário, a instalação de lixeiras de reciclagem, a capina da Praça do Rosário e na Rua José Wanderley com Augusto Magalhães. Aprovado, dez votos. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu faço requerimento... antes de eu ler, eu só estou dizendo aos vereadores, porque as pessoas me pedem, mas eu não tenho muita... nunca tive confiança em requerimento. Não chega não. Difícil”. 16) De autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer ao Poder Executivo que solicite ao DER cópia do convênio com a empresa que realiza a manutenção dos radares instalados na MG 030. Aprovado, dez votos. 17) De autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos a todos os Blocos de Carnaval de 2015 de Nova Lima. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar o vereador Alessandro Luiz Bonifácio pela ação. E gostaria de solicitar que se acrescentasse, especificamente, dois blocos na sua moção e, se o senhor me permitisse, que eu pudesse estar assinando talvez os dois ou todos, sei



lá, como o senhor quiser. São os blocos: Lelé da Cuca, de Honório Bicalho e o Bloco do Caixão, também de Honório Bicalho. Se o senhor me permite”. O vereador Leci Campos: “Lelé da Cuca falou”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “falou Lelé da Cuca? É porque sou eu que estou lelé da cuca, então, também. Mas o Bloco do Caixão eu acredito que não. Falou também? Esse vereador é perfeito, então, não precisa de eu assinar junto não”. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar ao vereador Alessandro Bonifácio, eu não sei se vou poder assinar essa parte porque já fiz os meus três requerimentos, mas que incluísse nessa Moção de Aplausos as duas escolas de samba da cidade”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ali também, daqui a pouco vai ler. É outro requerimento meu”. O vereador Leci Alves Campos: “é outro requerimento? Então, desculpa. Já te cumprimento, então, porque as duas escolas abrilhantaram muito o carnaval da nossa cidade”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu fiz essa Moção de Aplausos, mas se todos os vereadores quiserem assinar comigo, está aberto. Quero aqui parabenizar nosso querido Wilsinho Otero por esse apoio, pelo apoio que dá para Nova Lima, pelo carnaval, viu, Wilsinho Otero? Parabéns. Cassinho, como prefeito, tem um aliado muito grande. Acho que a Letícia também tem. Parabéns pelo seu trabalho brilhante. Estou falando especialmente pelo Bloco Unidos do Cruzeiro, já era quase dezoito horas, você se preocupou com a água do Bloco Unidos do Cruzeiro, isso é muito importante, a preocupação sua. Não só pelo Bloco Unidos do Cruzeiro, mas por todos os blocos, pelo carnaval de Nova Lima. Hoje foi falado em uma rádio parabenizando o carnaval de Nova Lima e você tem um pedacinho dessa parabenização que falou na rádio hoje,



Itatiaia, do carnaval de Nova Lima que foi excelente. E você faz parte disso também. Parabéns, tá?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, eu estou querendo entrar mesmo nesse requerimento do senhor, não tem jeito. Acrescenta o Bloco Amigos do Alvorada?”. O vereador Flávio de Almeida: “já foi”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, Amigos do Alvorada, eu tenho certeza que não foi. E eu aproveito para cumprimentar o meu amigo Eric ali que é presidente da Associação Comunitária do Alvorada. Me lembraram aqui e eu fico feliz por esta recordação. Obrigado, minha equipe”. O vereador Leci Alves Campos: “senhor vereador, eu queria dar uma sugestão. Tem a programação de todos os blocos que saíram. Às vezes, pela Casa, essa Moção de Aplausos, você pode deixar de citar algum bloco e todos engrandeceram o nosso carnaval. Então, eu sugiro à secretaria aqui da Casa que pegasse essa propaganda, com o nome de todos os blocos que participaram e faça a Moção a todos. Aí não tem exceção nenhuma”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tamo junto”. Aprovado, dez votos.

18) De autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos às Escolas de Samba do Carnaval de 2015 de Nova Lima, Grêmio Recreativo Escola de Samba Monte Castelo, em nome de sua Presidente Feliciano Faria Couto, e Grêmio Recreativo Social e Cultural Escola de Samba Unidos do Rosário, em nome de seu Presidente Carlos Junqueira. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio permitiu que o vereador Leci Alves Campos assine este requerimento. Aprovado, dez votos.

19) De autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos à Turma do Xerém pela premiação de 1º lugar Fantasia de Grupo Carnaval de Nova Lima 2015, em nome de Ewerson Wesley



Dias. Aprovado, dez votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu fiz essas moções todas porque nesse sábado de carnaval eu fiquei muito emocionado, até chorei demais na praça, porque dez anos de Bloco Unidos do Cruzeiro. Eu vi a comunidade do bairro do Cruzeiro descendo em peso, foram mais de cento e cinquenta, bateria, alas. Era uma escola de samba, mas eu vi que era o meu bairro e a minha comunidade. Então, sábado, eu peço perdão ao pessoal porque eu chorei demais, emocionado, peço ao pessoal de Nova Lima perdão e quero, também, agradecer muito à comunidade do Cruzeiro e Barra do Céu que mostra que é uma comunidade muito unida. Demonstrou isso sábado e demonstra sempre isso aí. Então, quero parabenizar o meu Bairro Cruzeiro, Barra do Céu, a todos os integrantes, por ser dez anos de bloco, mostrou que nós estamos juntos mesmo. Muito obrigado. Quero agradecer o... Falei sim, umas palavras, mas eu sei a crise que Nova Lima está passando, mas mostrei também que o Bairro Cruzeiro merece respeito. Cruzeiro e Barra do Céu merecem respeito. Muito obrigado, Presidente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, eu gostaria de pedir à Vossa Excelência que nos apresentasse toda assessoria da Casa para esse mandato de dois anos. Eu ainda não conheço quem são os assessores, a não ser o Diego, que ficaria em qualquer presidência, pelo trabalho excelente que ele faz aqui na Câmara. Então, Diego, para mim, é uma pessoa que merece muito o nosso respeito porque faz um trabalho sério, faz um trabalho muito correto aqui dentro da Casa. Então eu sei que qualquer Presidente que entrasse aqui nessa Casa conservaria o Diego pelo trabalho que ele faz. Mas eu gostaria que fossem apresentados a nós, vereadores, todos os outros assessores para que a gente pudesse



conhecer quem são os novos assessores da Casa. Porque eu quero dizer para o Senhor que hoje eu tive um estranhamento com um assessor, eu achei que ele não foi correto na solicitação que ele me fez, então, eu gostaria, inclusive, de conhecer como é que vai ser o trabalho dele. Então, eu gostaria que o Senhor nos apresentasse todos os assessores e que eles pudessem falar para nós como é que vai ser o trabalho deles. Eu sei do Roberto Rabelo, que é o assessor na Comunicação, fiquei muito feliz com a ida dele para a Comunicação. Roberto Rabelo estava aqui presente, parece que ele já se retirou. Mas Roberto Rabelo é um menino também muito competente, é tanto que é ele quem faz o meu marketing. Então, ele trabalha comigo desde o início da nossa legislatura. Então, ele faz um trabalho excelente. Então, eu sei que é assessor aqui da Casa, mas os outros eu gostaria que o Senhor pudesse nos apresentar para que a gente pudesse conhecer como é que vai ser o trabalho de cada um aqui na Casa. Obrigado, Presidente”.

O Senhor Presidente: “gostaria de dizer, vereadora, que esta Presidência já está tomando providências nesse sentido. E pediria que a secretaria agilizasse, realmente, tem que fazer isso mesmo, o vereador tem que conhecer os funcionários, os assessores. Aprovado, dez votos. O vereador Gilson Antônio Marques propôs: “eu queria solicitar da Casa uma moção de pesar à família do Sr. Antônio Eustáquio da Costa, morador do Galo, mais conhecido como Quincas, irmão do ex-colega de serviço nosso, José Maria, em razão do seu falecimento na manhã de ontem”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu gostaria de solicitar que assinasse junto com o vereador Gilson. O Quincas, além de tudo que o Gilson falou, era ministro da eucaristia lá no Galo e foi funcionário da prefeitura durante muito tempo. Então, realmente, é uma pessoa que merece o nosso



reconhecimento. Tem irmãos na prefeitura, a família dele toda, foram funcionários públicos”. Aprovado, dez votos. O vereador Gilson Marques: “Senhor Presidente, antes de o senhor encerrar, eu gostaria de pedir permissão para fazer um comentário, que eu deixei passar para não atrapalhar a reunião, sobre aquela sinalização da MG 030 no futuro shopping. A vereadora disse que lá não tem placa de identificação de qual seria o engenheiro responsável por aquela obra. Eu só queria dizer, vereadora, que para fazer uma sinalização imprudente, irresponsável daquela forma, da noite para o dia, nem engenheiro deve ter, deve ser um cabeça de coco e seco ainda. Muito obrigado”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “eu queria fazer também um requerimento verbal como eu já havia dito anteriormente, o requerimento é simples. É que o Executivo envie para esta Casa a planilha de custos da Via Ouro que justificou os dois últimos aumentos. Isto está na lei, no contrato entre a Via Ouro e a prefeitura, para ter aumento tem que ter uma justificativa, e esta justificativa é justamente o custo que a empresa tem com o transporte dentro do município. Então, esta planilha que, provavelmente, com certeza, deve ser realizada pela Secretaria de Transporte, deve ter lá. Então, que ela encaminhe para esta Casa porque a gente é questionado constantemente: ‘como é que pode a passagem aumentar tanto’. E a culpa, às vezes, acaba caindo nas nossas costas quando, na verdade, quem está permitindo esses aumentos é o prefeito, e ele deve ter lá a planilha de custos que justifique, apresentada pela empresa. Então, que encaminhe para esta Casa esta planilha de custos da empresa Via Ouro que atende muito mal o município de Nova Lima”. Aprovado, dez votos. O vereador Gilson Antônio Marques: “fui lembrado aqui de pegar um gancho ali no requerimento do vereador Alessandro



Coxinha. Foi esquecido aqui o Bloco Lata Velha do Bairro Galo, uma moção de aplausos para eles também”. Aprovado, dez votos. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu estou com um... eu vou entregar para o Assessor Diego, aí depois ele tira daqui. É porque o Diogo Pulião foi homenageado por esta Casa, antes de falecer, não me lembro a data, mas isso já tem aí uns quatro ou cinco anos ou até mais, com aquela homenagem que fizeram da trincheira, e acaba que até hoje não puseram uma placa lá. Esse negócio de placa é complicado. Então, eu estou encaminhando, estou fazendo ele verbal, mas aqui consta direitinho aonde... a placa tem que pôr naquela passagem, não lá dentro na pista lá porque ali ninguém vai parar senão um carro bate no outro, igual puseram dos vereadores lá. Você imagina bem, vem dentro da trincheira, tem uma placa lá, dos vereadores, o cara tem que passar assim... Então, a do Diogo Pulião tomara que faça pelo menos direito, põe lá em cima porque tem muito tempo isso e, queira ou não queira, foi aprovado por esta Casa aqui, acho que é questão de justiça. Aqui, eu estou pedindo o senhor que ponha em votação aí e que faça o requerimento”. Aprovado, dez votos. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “se o Senhor me permite também, Presidente, eu sei que o Senhor vai encerrar a reunião, dois minutos, se puder me dar aí, porque eu não quis me inscrever no Grande Expediente. Quinze minutos é muito, então, com dois minutos eu mostro aqui. Eu me lembro que na semana retrasada ou passada esta Casa votou um projeto de um empreendimento, depois veio um senhor aí, que a vereadora Ângela Lima conhece muito bem, no Codema aí, só pôs defeito em termos do empreendimento. O empreendimento lá, é óbvio que ele tem que fazer o esgoto, ele tem que fazer as ruas, ele tem que fazer tudo. Ele veio no Jornal Banqueta, toda semana vira



lá e fala lá do jeitinho que ele quer. Não tem nada lá. É lógico que não tem nada lá. O empreendimento é condicionante para ele fazer. Não pode ter nada mesmo, o poder público não pode fazer não. Agora, é subestimar muito a cabeça das pessoas, vir para um jornal que é o Banqueta e falar uma bobagem dessas toda semana. ‘Ah, mas estão fazendo...’. E daí? Nova Lima está precisando. O minério era cento e oitenta, é sessenta hoje. O prefeito está passando aperto aí. Tem escola, tem educação, tem saúde, enfim, todo ano tem mais gasto, tem mais dificuldades para o município. Você sabe o que é perder uma receita de cento e oitenta para sessenta? Então, o município de Nova Lima, o que tem que fazer, viu, vereador? O que tem que fazer é o prefeito saber que Nova Lima tem uma saída. É essa estrada de Bicalho aqui. Precisa fazer esse empreendimento para o município expandir urbanamente e que possa recolher o IPTU, levar empresa para ali, para arrumar recursos porque, senão, daqui a três, quatro anos, o município vai passar aperto. Então, estou pegando esse jornal só para mostrar que acaba que o Sérgio Ferrara, quando foi prefeito de Belo Horizonte, ele verticalizou todo o Belvedere, arrancou tudo quanto foi árvore de lá. E aqui não basta a Mata do Jambreiro não. Se tiver uma capoeira, não pode fazer nada. Se tiver uma capoeira limpa, não pode fazer nada. Mas lá eles arrancaram tudo e fizeram aquele caos ali, porque o caos do trânsito é o BH Shopping onde foi localizado. É aonde fizeram todo aquele empreendimento daqueles prédios ali, da Avenida Paulo Franco, aquilo tudo ali. Tudo ali, vereador, nos anos oitenta e cinco ou oitenta, era tudo casa, ali não tinha um prédio, não podia fazer. Tanto é que ele foi prefeito só uma vez, ficou rico. Mas, resumindo, Senhor Presidente, estou terminando. Eu vi no jornal hoje esse projeto aqui, ele foi aprovado com cento e



setenta andares. Em Nova Lima vai ter o prédio mais alto de Minas Gerais. São cento e setenta andares ali na esquina da trincheira. Cento e setenta andares. Aliás, me desculpem, metros. Cento e setenta metros. Quarenta e três andares, é isso, parece que é isso. O prédio mais alto de Minas Gerais. Resumindo, eu estou só falando desse prédio porque isso vai trazer emprego, vai trazer benefícios tributários para o município, enfim... Agora vem esse senhor pegar no jornal e falar toda semana só bobagem, só bobagem. Que isso? É lógico que o empreendedor tem que fazer, o município não vai fazer, gastar dinheiro com isso não. Tanto é que ele mora no Vale dos Cristais ali, está aquele caos lá. Na época que esta Casa votou, eu votei contra esse projeto. Exatamente por causa da... Aquela usina tinha que ficar por conta da Morro Velho e da Odebrecht, e não ficou. Foi votado nessa Casa aqui, o único que votou contra para pegar ele foi eu, porque tinha que ser responsabilizado por eles. Então, o empreendedor responsabiliza por isso. Subestima a cabeça da gente, vira e fala: ‘ah, lá não tem nada’. Claro que não tem nada, vão fazer”. O vereador Flávio de Almeida: “vereador Nélio, foi o senhor e mais quatro vereadores. Eu, o senhor, o Otávio, Tim e Ronaldo que votaram contra”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Então? Agora, esse senhor mesmo mora ali, em frente àquele caos que está correndo lá. Obrigado, Presidente”. O Senhor Presidente: “eu passarei a Presidência, eu tenho que falar sobre o Walmir Braga. Eu gosto de dar os nomes: Walmir Braga”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, e eu estranhei muito numa das falas dele que ele fala ‘que uma vereadora...’. Uma vereadora nada, é Ângela Lima, só existe uma vereadora. Porque se ele falasse ‘um vereador’ podia ser Alessandro Coxinha, podia ser Silvânio, podia ser Fausto, mas



uma vereadora, que no meu entender aqui, sou só eu. Então, ele pode usar meu nome quando falar. Se quiser falar, pode falar, ‘a vereadora Ângela Lima falou’ porque o que eu falar, eu vou sustentar. Eu não vou falar coisa que não vou sustentar. Obrigada, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de usar a palavra”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “recebo a Presidência e passo a palavra ao vereador José Geraldo Guedes”. O vereador José Guedes: “há algum tempo eu estou esperando essa oportunidade porque eu sempre usei na Câmara citar as pessoas, e essa pessoa chama-se Walmir Braga, que é candidato a vereador e fica fazendo campanha em cima da Câmara, denegrindo a Câmara. Eu quero ver o dia que o minério acabar, aonde Nova Lima vai arrecadar. É preferível ter as moradias, ter os prédios dentro das regras do que ter mato crescendo. Então, Nova Lima não pode cortar uma árvore que vem críticas. Nova Lima tem que preparar para o futuro, tem vinte anos que estou falando isso. E esse Walmir Braga, toda semana, infelizmente, eu tenho que ler a coluna dele para a gente poder se defender. Esse senhor é um senhor que ataca violentamente a Câmara. As pessoas que conhecem o trabalho dos vereadores, veem que a Câmara está trabalhando em prol de Nova Lima. A quantidade de requerimentos que foram feitos somente hoje, projetos. Esse Walmir Braga não está preocupado com a nossa cidade, ele está preocupado com os interesses dele. Eu nunca vi um elogio desse senhor em suas colunas, é só malhando as coisas de Nova Lima, está tudo errado, só ele que sabe das coisas. A Ângela que convive mais com ele... com a cidade... ela convive mais com ele. Quando a Ângela... Eu acompanho as coisas. Quando a vereadora Ângela dá as declarações lá, defendendo a Câmara, ele levanta da reunião, sai e vai embora. Então,



ele só ataca. Não é isso, vereadora? A vereadora vai expor as verdades, mostrando as verdades e mostrando as inverdades dele, ele sai fora. Então, é mais um candidato aí. Então, eu acho que nós temos que nos defender e defender a Câmara”. O vereador José Geraldo Guedes reassumiu a Presidência. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____